

Ações da SDI com impactos na indústria da construção civil e de base

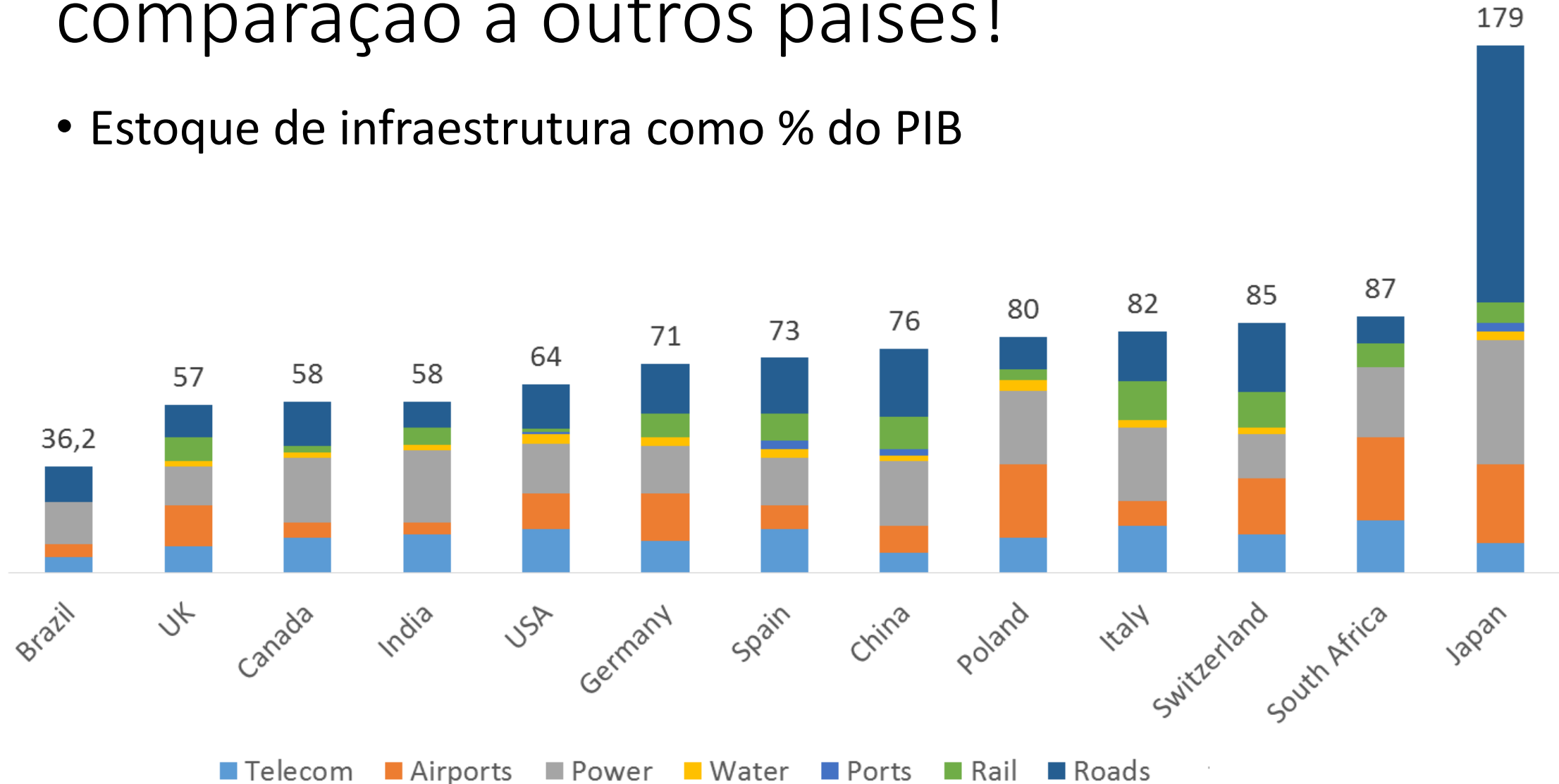
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura

Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

Ministério da Economia

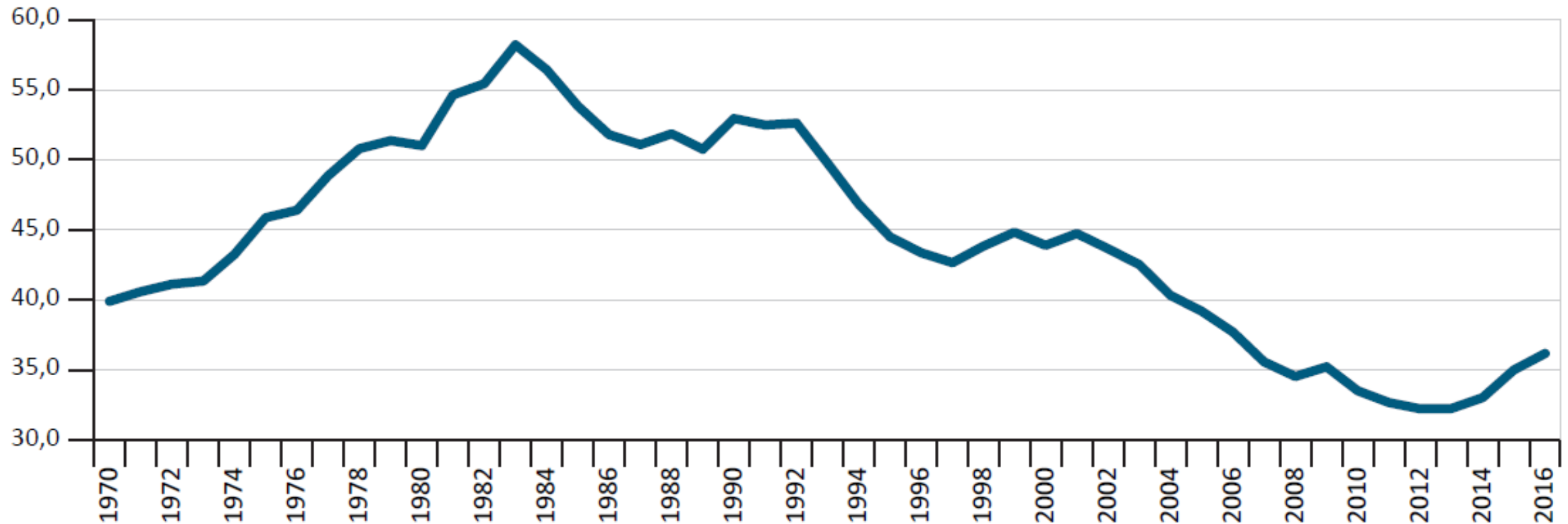
Brasil tem pouca infraestrutura em comparação a outros países!

- Estoque de infraestrutura como % do PIB



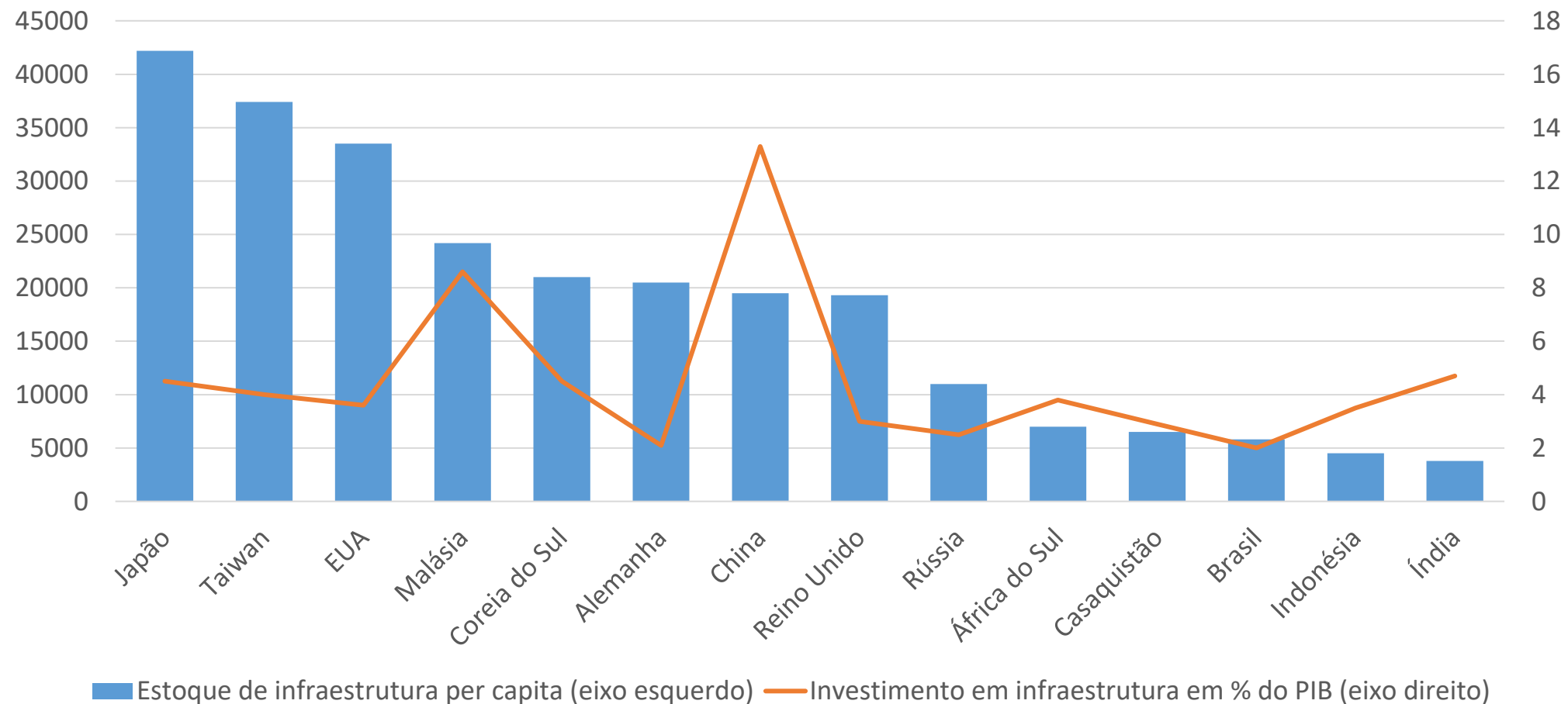
... também se comparado ao seu passado

- Estoque de infraestrutura como % do PIB



E o investimento que temos feito não nos fará alcançar os outros países

- Estoque per capita (em US\$) e taxa de investimento (em % do PIB) em infraestrutura

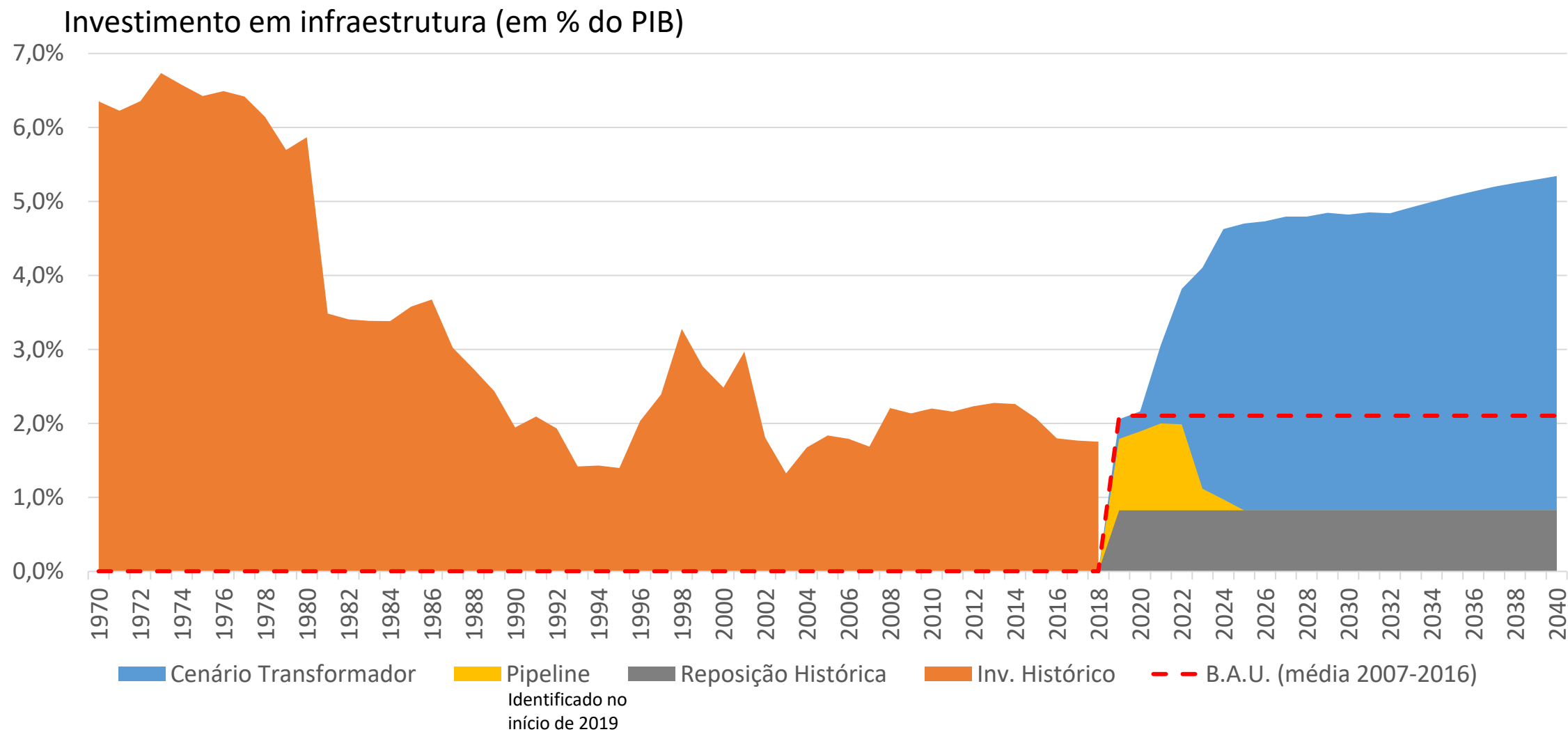


Investimentos necessários para alcançarmos países desenvolvidos (em infraestrutura)

	Estoque de capital (% do PIB)			Investimento (% do PIB)			
	Meta	2016	Hiato	Média anual (2001-2016)	Necessário	Hiato	Hiato/investimento médio (%)
Transportes	26,5	12,1	14,4	0,67	1,96	1,29	191
Energia	19,0	14,5	4,5	0,61	1,05	0,44	72
Telecomunicações	7,0	5,4	1,6	0,57	0,71	0,14	24
Saneamento	7,9	4,2	3,7	0,18	0,44	0,26	146
Total	60,4	36,2	24,2	2,03	4,15	2,12	105

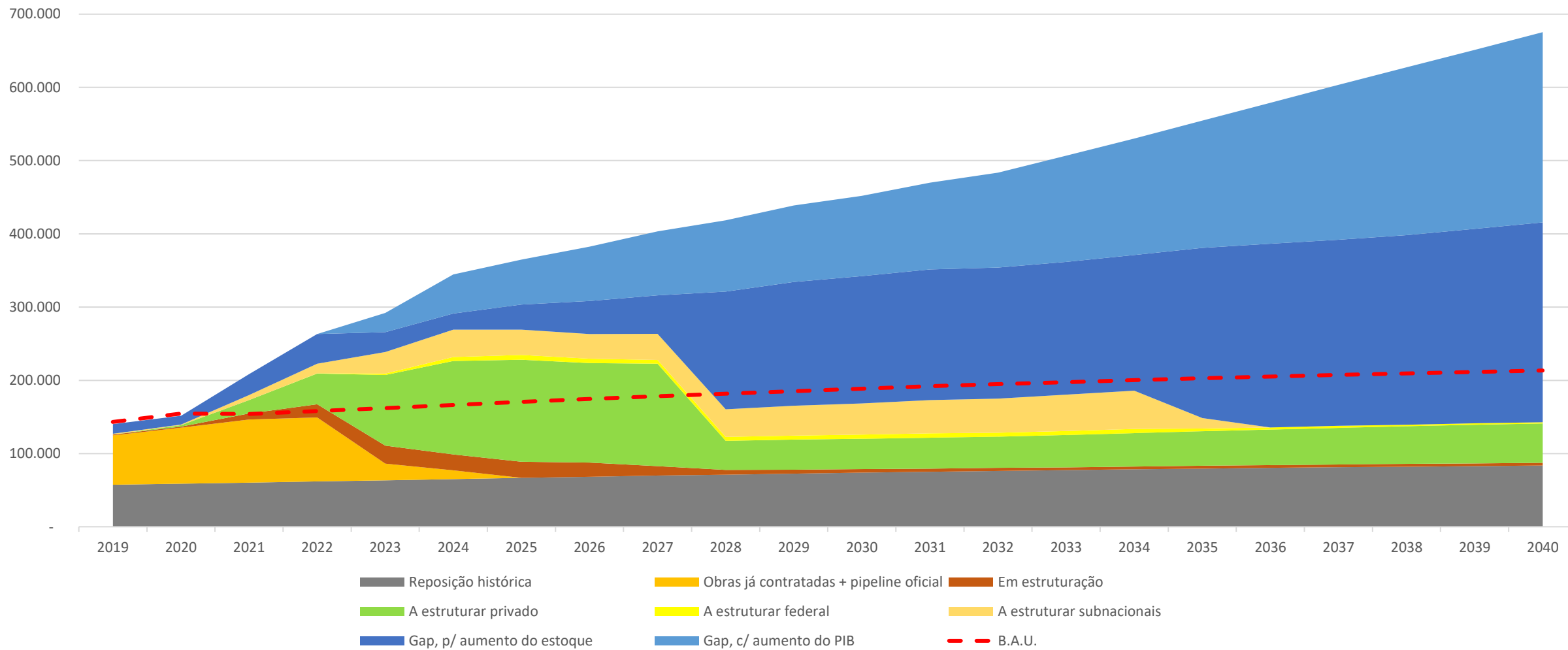
- Maiores déficits em Saneamento e Transportes

Necessidade de investimentos para alcançar meta de estoque

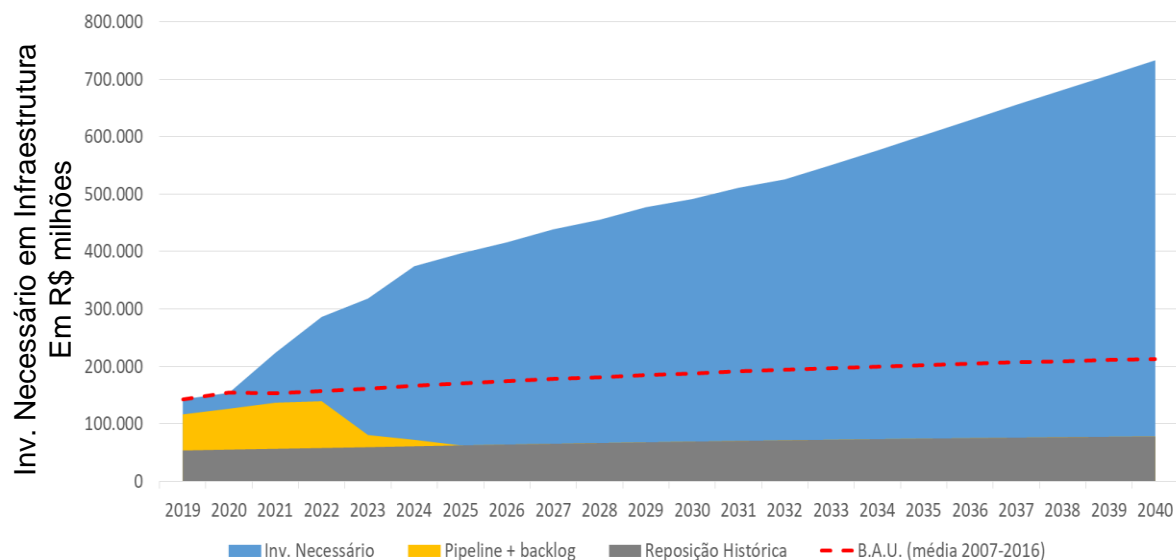


É preciso aumentar o investimento em infra! O que exige aumentar o pipeline de projetos.

Investimento necessário em infraestrutura, por maturidade dos projetos (em R\$ milhões)



Papel dos investimentos privados



Poucos recursos fiscais disponíveis:

- ✓ Federal: R\$ 25 bi/ano, e caindo
- ✓ Estados + DF: R\$ 5 bi/ano (?), e caindo
- ✓ Municípios: ???

- **Necessário atrair de R\$ 100 a 300 bi/ano do setor privado, e subindo...**
- Relatório “Desafios ao aumento do investimento privado em infraestrutura no Brasil” (SAE/PR, 2018), principais recomendações:

1. Diminuir o impacto da variação cambial nos financiamentos
2. **Aumentar a efetividade do planejamento de longo prazo**
3. **Melhorar a estruturação de projetos a serem licitados**
4. **Garantir um calendário de licitações mais adequado e previsível**
5. Diversificar as fontes de financiamento para infraestrutura

Estratégia: *Elevar o Investimento Privado em Infra*

1. Liberalizar onde possível / reduzir participação do Estado

- **Telecom** – Lei 13.879/2019
- **Portos** – Desestatização Cias Docas
- **Cabotagem** – BR do Mar
- **Energia elétrica** – PL 414
- **Ferrovias** – PLS 261
- **Saneamento** (Lei nº 14.026/2020)

2. Melhorar projetos que dependam do governo

- Aumentar atratividade e Reduzir riscos dos projetos de concessão
- Aumentar quantidade de projetos em *pipeline*



Como?

- Plano integrado e coerente – PILPI
- Priorização por maior retorno socioeconômico
- Estruturação dos contratos de concessão com alocação adequada dos riscos e alinhamento de incentivos



Alguns resultados esperados:

- **Pipeline** mais **abrangente** e com **horizonte mais longo** (*desde estruturação até licitação*)
- Priorização favorece a **coordenação entre projetos** e reduz risco político
- Benefícios bem identificados, inclusive **mapeamento** precoce de capacidade de **receita** e potenciais **riscos**

SDI - MISSÃO

Coordenar, em nível **federal**, e **apoiar**, em nível **subnacional**, o planejamento de **longo prazo** e a **definição de metas** de investimento em infraestrutura, **buscando maximizar a produtividade e a competitividade** brasileiras, com consequente desenvolvimento econômico e geração de empregos qualificados.

Competências SDI

Elaborar estudos e propor melhorias para a implementação de programas e políticas públicas na área de infraestrutura, em articulação com os órgãos setoriais;

Coordenar a elaboração e monitorar a aplicação de metodologia de priorização de projetos de infraestrutura, para maximização da produtividade e competitividade do País;

Coordenar e consolidar, em articulação com os órgãos setoriais, a elaboração do planejamento de infraestrutura de longo prazo, para maximização da produtividade e da competitividade do País;

Apoiar a formulação, além de monitorar e avaliar, de políticas públicas, planos e programas de investimentos em infraestrutura;

Liberalizar onde possível/Reduzir participação do Estado

Realizado

Energia

- Cálculo de subsídios explícitos e ocultos no setor elétrico

Logística

- Slots aeroportuários para ANAC

Saneamento

- Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020)

Telecom

- Redução de taxas para internet das coisas (Lei 14.108/2020)
- Redução de taxas sobre VSAT (MP 1.018/2020)

Em andamento

- Apoio na tramitação do PL 414
- Aprofundamento para a modernização do setor elétrico (lastro, ACR/ACL, despacho, etc.)
- PLS 261 – Liberalização para ferrovias privadas
- Acesso aos parques de abastecimento de aeronaves
- Decretos de capacidade econômico-financeira e regionalização
- Racionalização de encargos no setor de telecom
- Compartilhamento de infraestruturas e big data
- Lei das Antenas no marco municipal

Plano Integrado de Longo Prazo da Infraestrutura (Decreto 10.526/2020)

- Setores: Transportes; Telecomunicações; Energia; Mineração; Recursos Hídricos; Saneamento Básico; e Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (quando aplicável)
- **Indicação dos investimentos necessários**, agregados por setor, para os próximos **trinta anos**;
- Mapeamento das **tendências de investimentos em infraestrutura da iniciativa privada e dos entes subnacionais** previstos para os próximos dez anos;
- Relação dos **projetos de grande porte** de iniciativa do Governo Federal **em andamento**
- Relação dos **novos projetos de grande porte** que dependam de **iniciativa do Governo Federal** previstos para os próximos dez anos, acompanhada da **estimativa de viabilidade socioeconômica**;

Mas o que é a Análise Custo-Benefício (ACB) Socioeconômica?

*Busca **medir sistematicamente**, da **perspectiva da sociedade**, o **valor monetário dos custos e benefícios** de cada projeto, tornando-os comparáveis entre si*

Métricas principais:

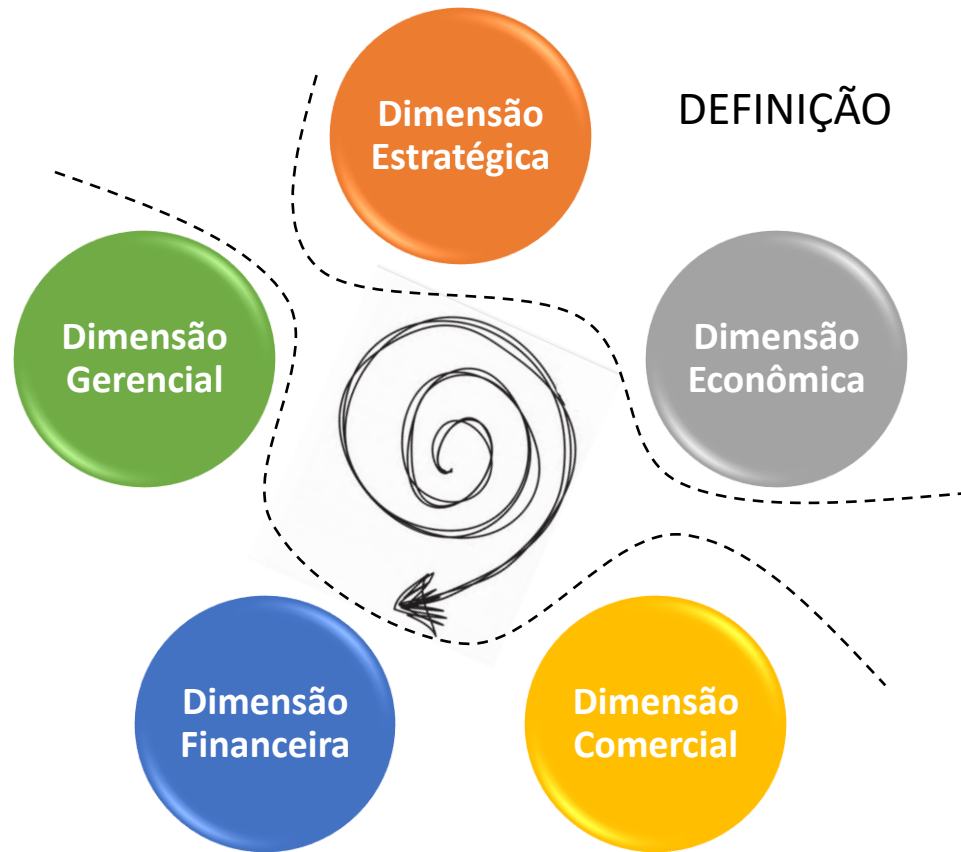
- ☐ Valor Social Presente Líquido (VSPL)
- ☐ Taxa Econômica de Retorno (ERR)

Critério de investimento:

- ☐ $VSPL > 0$
- ☐ $ERR > TSD^*$

Segundo a literatura econômica, a “maximização da produtividade” se dá quando selecionam-se projetos com ganhos incrementais de eficiência econômica, auferidos pelo critério $VSPL > 0$

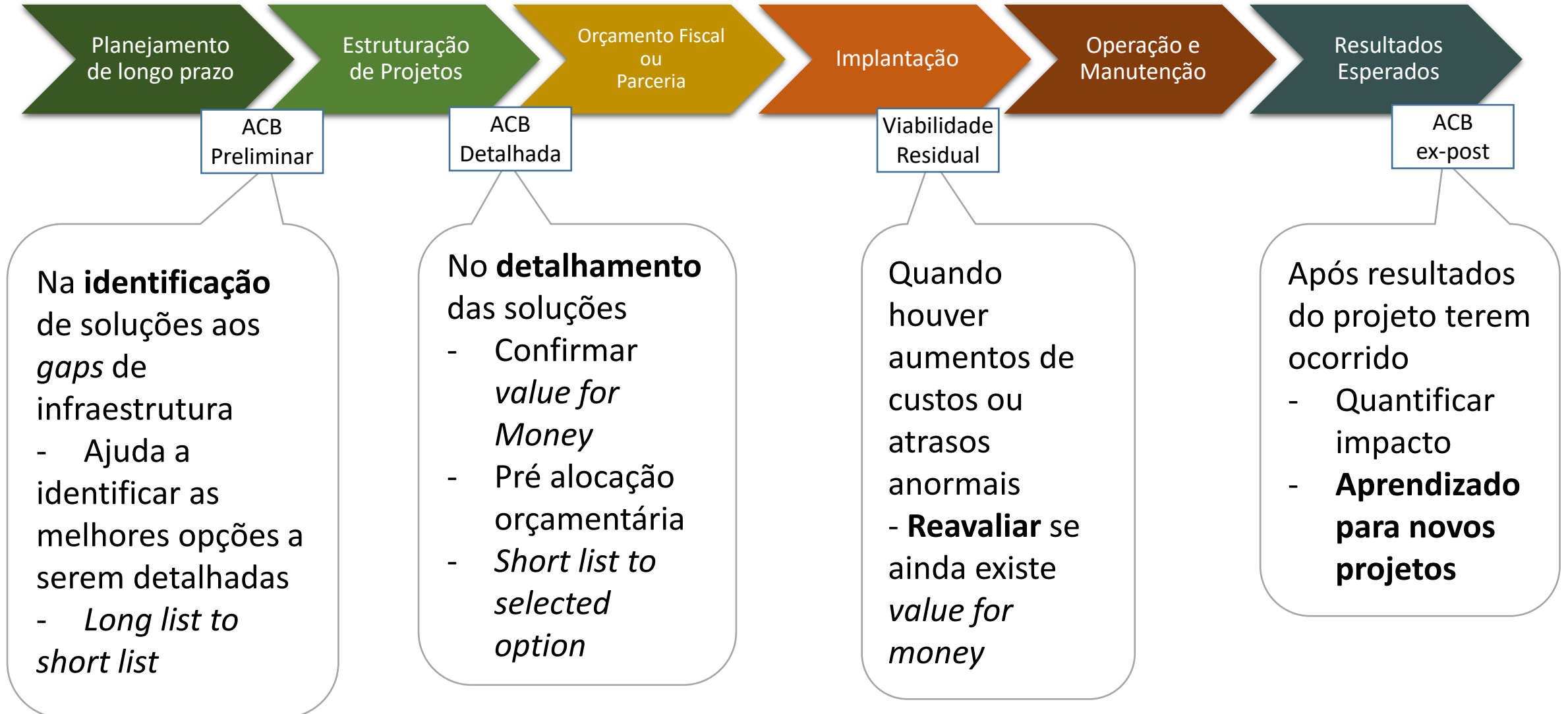
Mas defendemos a avaliação do projeto em 5 dimensões, não só a socioeconômica



- **Estratégica:** POR QUE estamos investindo? Há uma real “necessidade de mudança”?
- **Econômica:** QUAL é a melhor solução?
- **Comercial:** Há tecnologia e fornecedores para isso?
- **Financeira:** existem recursos orçamentários e/ou capacidade de pagamento dos usuários
- **Gerencial:** há equipe alocada? Os stakeholders estão alinhados?

ENTREGA

Quando aplicar a ACB?



Priorização da Carteira – Por quê?

Projetos de infraestrutura

- Geram empregos de curto prazo (construção civil)
- Movimentam a economia

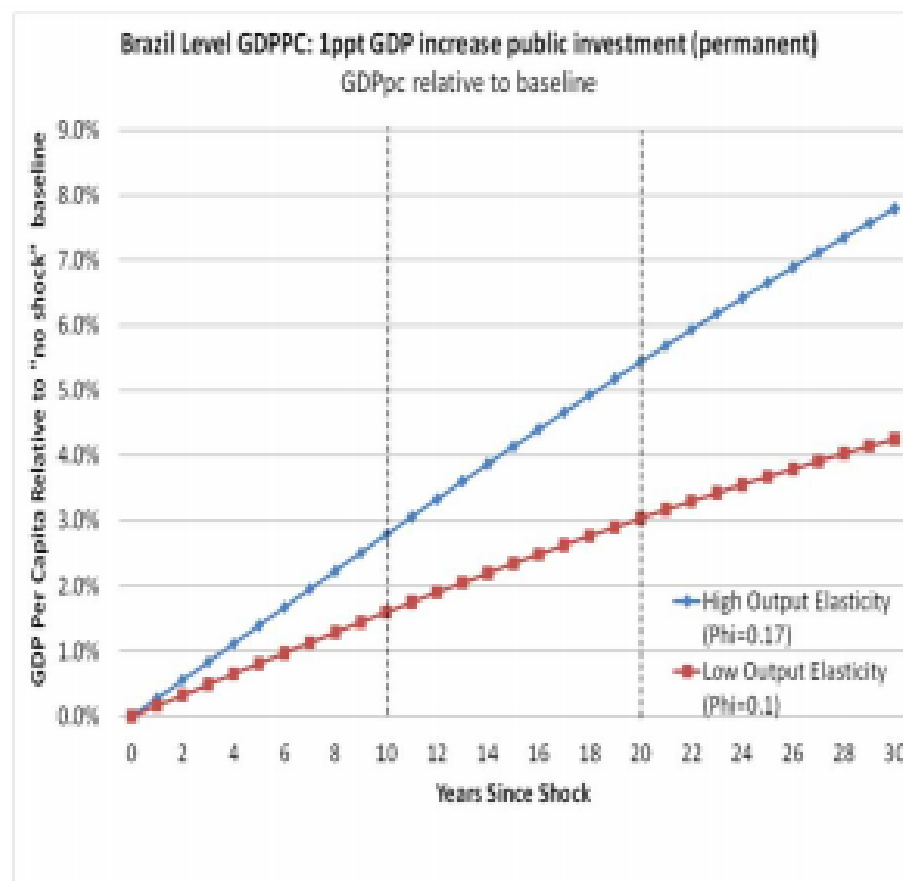
Se bem selecionados:

- Aumentam a produtividade nacional...

...o que leva ao aumento da competitividade da indústria, comércio e serviços...

...o que leva à geração de empregos estruturais e ganhos de qualidade de vida para a sociedade de longo prazo

Figure 2.3: Output level improvement from a permanent 1 percent of GDP increase in investment



A carteira selecionada define se o crescimento ficará no limite superior ou inferior do gráfico:

- Baixa elasticidade: 0,10
- Alta elasticidade: 0,17

Fonte: Banco Mundial, 2017.

Projetos bem preparados evitam problemas durante a execução

1. + de 14 mil obras paralisadas;
2. Creches e unidades de saúde concluídas e fora de operação por falta de recursos de custeio;
3. Projetos avançam sem maturidade;
4. Diversas alterações de projeto durante a execução;
5. Projetos que não são a melhor alternativa para solucionar o problema;
6. Escolha entre PPP e orçamento público feita por razões fiscais;

Plano de longo prazo e priorização dos projetos com critérios socioeconômicos ajudam a atrair o investidor privado

Investidor privado está preocupado com 3 questões ao investir em infraestrutura:

1. Retorno financeiro: (Receitas) > (Custos)

- Principal receita vem de usuários bem identificados e com capacidade de pagamento
- Estimação dos benefícios econômicos de cada projeto, associado a cada grupo social
- Identificação de projetos com benefícios concentrados em usuários dispostos a pagar pelos serviços de infraestrutura
- Priorização elenca projetos com maior potencial de retorno social e privado

2. Riscos conhecidos e controlados

- Plano de longo prazo avalia as diversas alternativas, identifica sinergias e concorrências entre projetos
- Demanda estimada para cada projeto se torna crível
- Priorização favorece a coordenação entre projetos e reduz risco de política
- Maior transparência e previsibilidade na esteira de projetos garantindo continuidade de investimento

3. Segurança jurídica (fora do escopo aqui analisado)

Abre-se espaço fiscal para projetos de benefícios difusos e/ou de difícil mensuração

Melhorar desenhos de concessões e PPPs

Realizado

Energia

- Modernização do setor elétrico (ex. Lei nº 14.052/20 – Risco Hidrológico)
- Combate aos efeitos econômicos da COVID (MP 950/20, MP 998/20 e Lei nº 14.120/21)

Logística

- Metodologia de indenização por bens reversíveis (ratificada pelo Acórdão TCU 2.611/2020)

Saneamento

- Comitê Interministerial de Saneamento (Decreto nº 10.430/2020)
- Decreto de Apoio Técnico e Financeiro do saneamento (Decreto nº 10.588/2020)

Telecom

- Banda larga em escolas públicas via FUST (Lei 14.019/2020)

Em andamento

- Melhores práticas em concessões rodoviárias
- Apoio para resoluções de estrutura regulatória e indenização

Nova modalidade de programa habitacional

O que é?

Aproxima

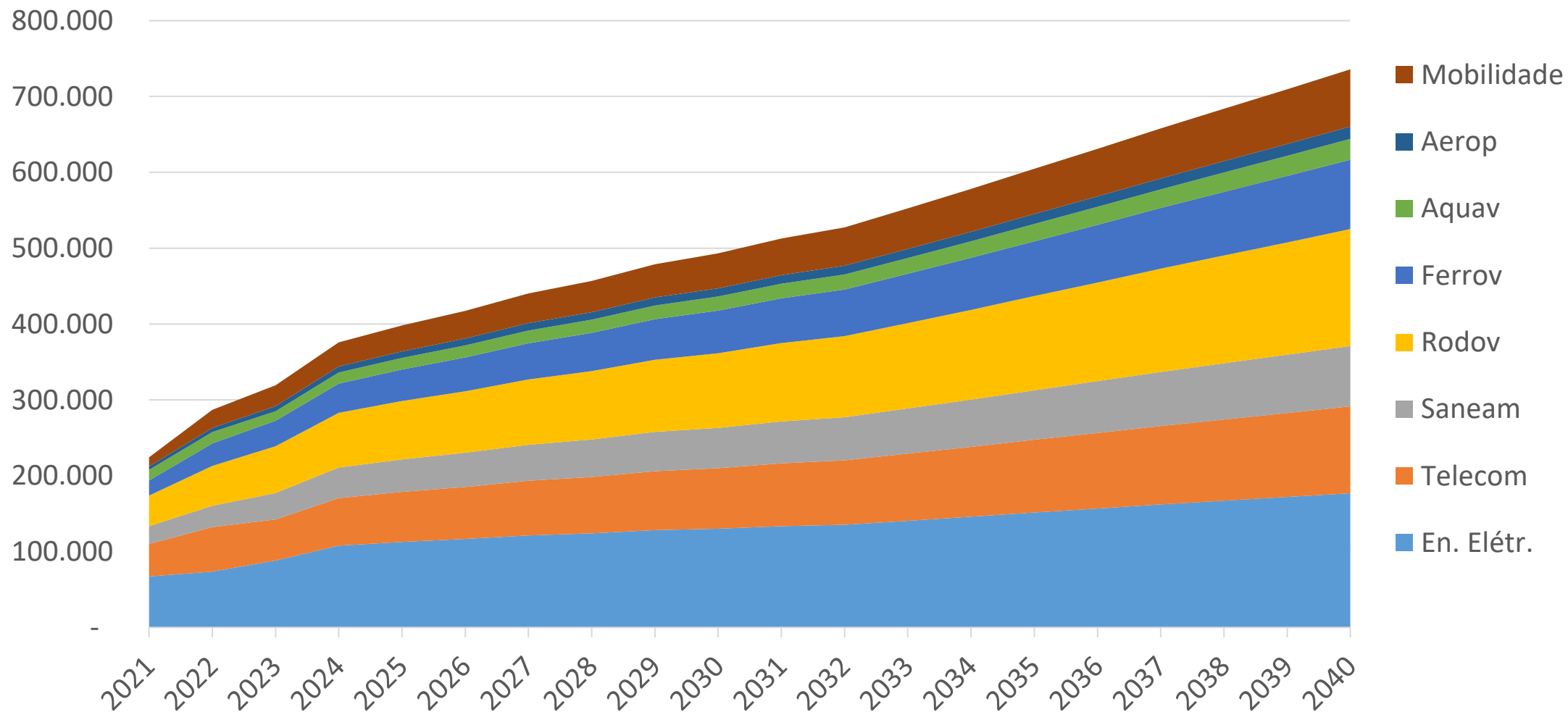
- Ampliação da oferta de moradias nos grandes centros urbanos para famílias com renda bruta de 2 a 5 Salários Mínimos, a partir do **aproveitamento de imóveis da União subutilizados** inseridos em áreas urbanas consolidadas
 - Infraestrutura já existente
 - Acesso a serviços urbanos
 - Acesso a oferta de trabalho
- A Lei Casa Verde Amarela (14.118/21) estabelece as condições legais para o programa.

Próximos Passos

- Regramento do Programa Aproxima em Portaria Interministerial
- Lançamento do Edital no Município Piloto

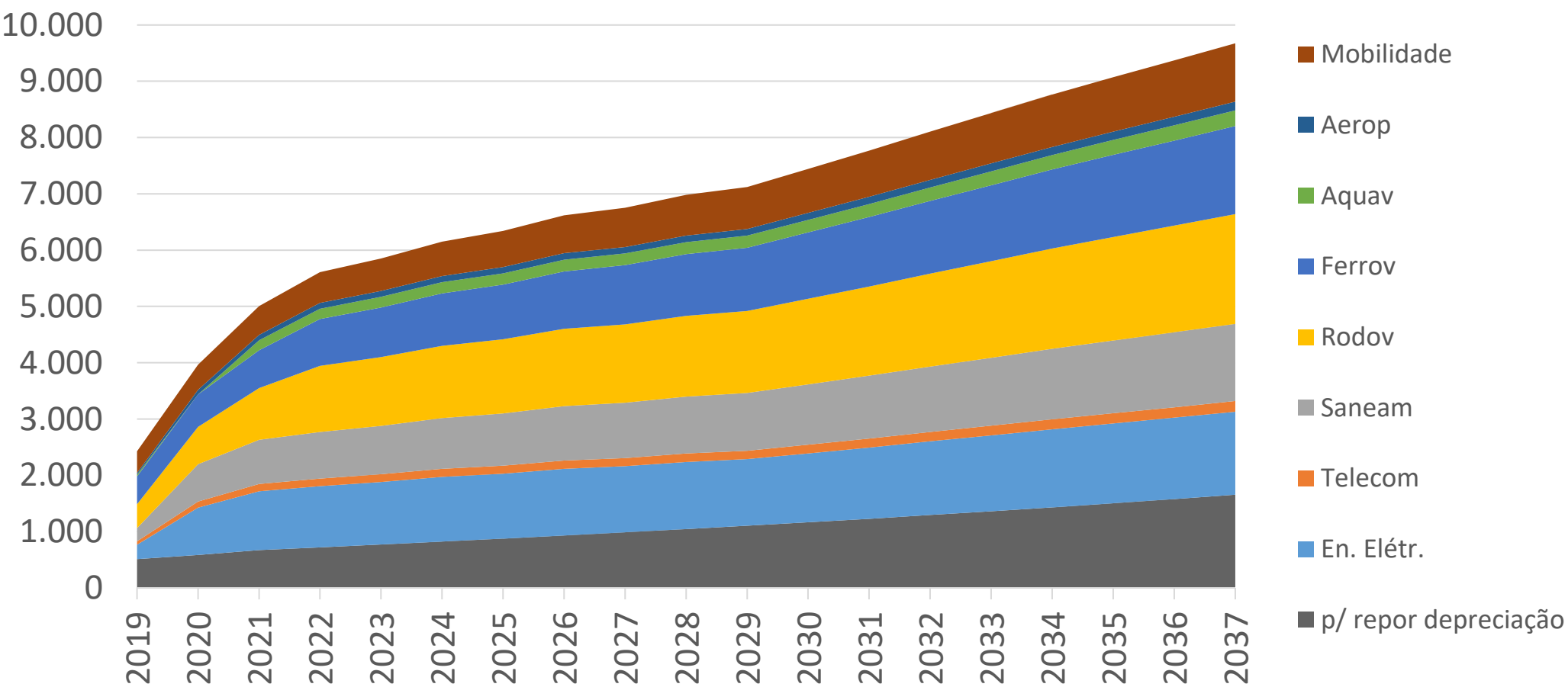
Com isso, investimentos em infraestrutura crescerão substancialmente, com a seguinte perspectiva setorial

R\$ Milhões – Cenário Transformador



O que levará a maior necessidade de recursos em estruturação dos projetos

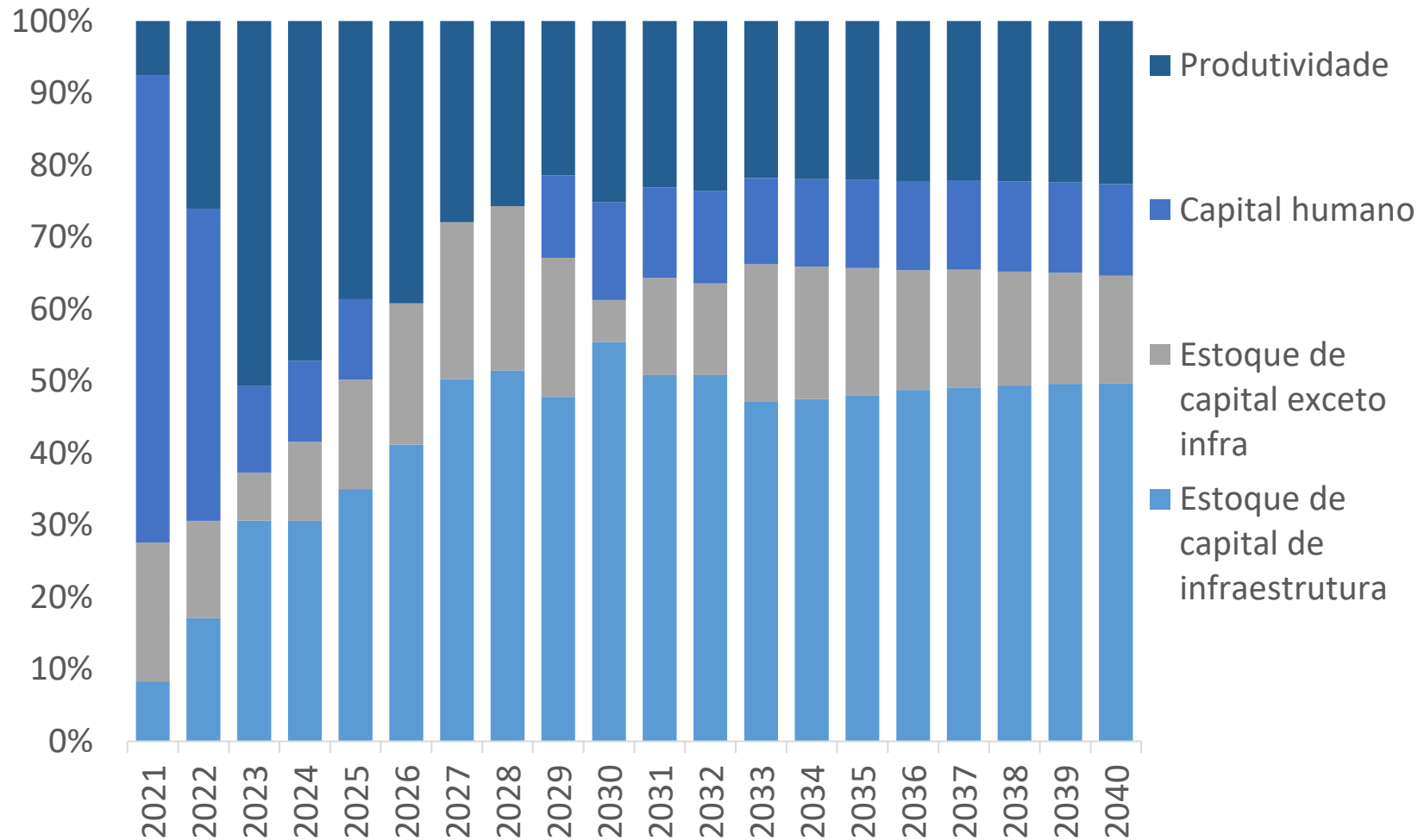
R\$ Milhões – Cenário Transformador



Obs.: Considerando tempo médio de estruturação de 2 anos e custo de estudos prévios por setor (média de 2% do valor dos investimentos)

A infraestrutura é a principal alavanca para se ampliar o crescimento econômico do país!

Contribuição de cada alavanca para o aumento da taxa de crescimento do PIB



Fonte: IPEA

- Nos primeiros anos, **utilização de fatores ociosos** (humanos e capital) são os principais contribuintes para maior crescimento
- Maior **investimento em infraestrutura** indiretamente contribui para maior **uso dos fatores ociosos**
- A partir de 2026 (pleno emprego) maior estoque de capital de **infraestrutura é a principal alavanca** para suportar maiores taxas de crescimento